



## FATORES GERADORES DE SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO NA PROFISSÃO ENFERMAGEM

Janaína Ferreira de Lima<sup>1</sup>, Vanizia Regina De Pádua Antunes Da Silva<sup>2</sup>

1. Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital São Francisco, Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)
2. Coordenadora Geral do Centro de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (CEPP), Doutorado pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva (SOBRATI)

**Introdução:** Desde os tempos primórdios, o trabalho exerce um papel importante na formação dos valores básicos do ser humano. O mundo do trabalho sofreu alterações significativas. Percebemos o desaparecimento de trabalhos estáveis e, simultaneamente, aparecem novas tecnologias e formas inovadoras de organização do trabalho. No contexto da última crise do capital, nas últimas décadas, ao mesmo tempo em que milhares de pessoas sofrem pela falta de um emprego, outras sofrem pelo fato de terem que trabalhar excessivamente. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar a satisfação profissional da equipe de enfermagem atuante em unidade terapia intensiva (UTI). **Método:** Trata-se de uma Revisão Interativa (RI). A Seleção do referencial teórico fora realizada nos meses de setembro a janeiro de 2022. **Resultados:** Entende-se que a motivação no trabalho da equipe de enfermagem sofre influência de diversos fatores. Como fatores de satisfação profissional são descritos: Relacionamento com a equipe; gostar do que faz e vínculo com os pacientes, além da autonomia. Referente ao domínio autonomia, os enfermeiros consideram como um aspecto importante no seu processo de trabalho e que interfere positivamente na prática profissional, resultando qualidade do cuidado e fatores geradores de insatisfação são: Remuneração, alta demanda de atividades, diminuição de recursos humanos carga horária excessiva. A equipe de enfermagem atuante na UTI está sobrecarregada e afirma que em instituições hospitalares o número de profissionais é reduzido, confrontando a classificação de necessidades de cuidados e resultando em maior sobrecarga, estresse, conflito de funções, desvalorização profissional e más condições de trabalho. **Conclusão:** Os estudos sobre satisfação profissional na enfermagem ainda são escassos, principalmente em Unidade Terapia Intensivos (UTI), o que evidencia a necessidade de demais pesquisas sobre a temática.

**Palavras-chave:** Unidade Terapia Intensiva, Satisfação no Emprego, Enfermagem.